

Deputado que ameaçou matar Newton não vai se defender

BELO HORIZONTE — O deputado estadual Irani Barbosa, que ameaçou, da tribuna da Assembléia Legislativa, matar o governador Newton Cardoso, não vai utilizar o direito de defesa no processo de sua expulsão do PMDB. “O que eu disse e fiz foi em nome da honra de Minas e dos mineiros”, afirmou. Irani lançou um desafio: ele pede licença, abrindo mão da imunidade parlamentar para ser processado, desde que Newton também se licencie por igual período do governo do estado.

“Peço a licença e, perante dez juizes e o governador, repito literalmente tudo que eu disse. Tenho certeza que volto depois para a Assembléia e o governador vai para Contagem ou para Ribeirão das Neves, cidade que ele tanto perseguiu”, ironizou o deputado. Em Contagem está a Penitenciária de Segurança Máxima e em Neves funcionam três casas de detenção.

Quando fez a ameaça, ele protestava contra a

transferência do Instituto Psicopatológico do Menos Infrator (Ipeme) de Barbacena para Neves, onde sua mulher, Gracinha Barbosa (PDC), é prefeita. Irani disse que isso foi a gota d'água no boicote do governo estadual à administração de Gracinha.

Ele anunciou que a prefeita entra esta semana com medida cautelar no Tribunal de Justiça do Estado contra a instalação do Ipeme em Neves e prometeu levar 2 mil pessoas para a porta do Diretório do PMDB, no dia do julgamento de sua expulsão.

A Executiva Regional e a Comissão de Ética do PMDB já aprovaram a expulsão de Irani e a decisão final deverá ser tomada dia 20 próximo pelo Diretório. O governador Newton Cardoso pediu à Procuradoria de Justiça abertura de processo contra o deputado por injúria e ameaça de homicídio.